

## Mesmo com queda, indicador da atividade da construção demonstra bons resultados para o setor

Em julho deste ano, o indicador de atividade do estado apresentou queda de 3,7 pontos quando comparado ao mês anterior, marcando 53,7 pontos, e quando comparado ao mesmo período do ano de 2020, a alta é de 1,2 pontos. Já o indicador do Centro-Oeste apresentou alta de 0,7 ponto, ao marcar 55,4 pontos, e o indicador nacional se manteve estável, ao marcar 51 pontos em julho. Apesar da queda observada no indicador do estado, a atividade manteve-se acima dos 50 pontos, demonstrando ainda assim, uma atividade positiva para o mês de julho de 2021.

A evolução do nível de contratação de funcionários segue acima dos 50 pontos, apesar de apresentar queda, passando de 51,7 para 50,6 pontos em julho de 2021, com uma queda de 1,1 pontos. O resultado também é negativo quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando uma queda de 0,8 ponto. As pequenas empresas apresentaram queda de 8,9 pontos em relação a junho de 2021, com marcação de 43,2 pontos, enquanto as médias e grandes empresas obtiveram uma alta de 1,7 pontos em um comparativo ao mês anterior, ao marcarem 53,3 pontos.

A utilização da capacidade de operação marcou 69 pontos, 3,0 pontos a mais que o mês anterior. Os indicadores das pequenas, médias e grandes empresas registraram alta de 10,0 e 1,0 pontos, respectivamente, ao marcarem 58 e 73 pontos em julho.

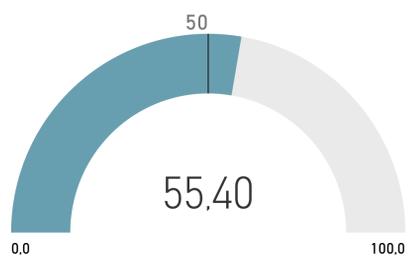
### Custo Unitário Básico (CUB/m²) em julho no estado de Mato Grosso

O Custo Unitário Básico (CUB), vem sendo um importante indicador de custos para o setor da construção, no qual é calculado e divulgado mensalmente pelos Sindicatos da Indústria da Construção Civil no país. A variação percentual desse indicador serve como referência para ajuste de preços no setor, ou seja, é utilizado como parâmetro para o entendimento da realidade dos custos das matérias-primas. O Custo Unitário Básico de Construção (CUB/m²) para R1 – N1 de projetos de padrão residenciais – normal, em junho, foi de R\$ 2.223,98, já em julho o preço foi de R\$ 2.258,78, um aumento percentual de 1,56% frente ao mês anterior.

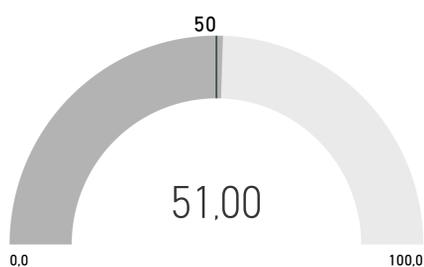
No relatório de julho, quando se considera os itens que compõem a lista de matérias que englobam o cálculo do CUB, no acumulado de 12 meses, em relação a junho e julho, nota-se que o aço segue novamente em primeiro lugar referente ao aumento dos custos, passando de 180,10% para 204,13 %, seguido pelo fio de cobre que registrou 152,23 % para 156,57 % e a placa de gesso liso 102,80% para 105,27%.

\*Residência unifamiliar, 1 pavimento, padrão normal.

### Nível de Atividade Centro-Oeste



### Nível de Atividade Brasil

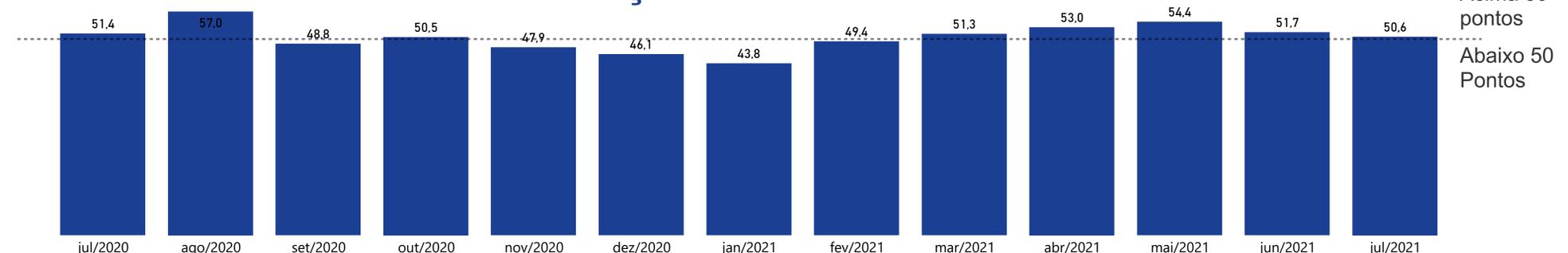


### Série histórica 2012 a 2021



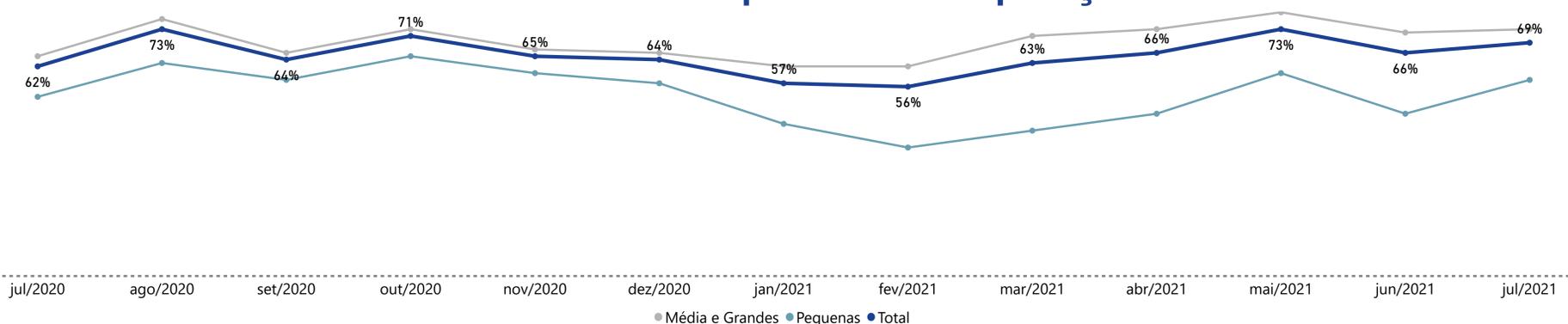
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo, a atividade está instável.

### Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

### Utilidade da capacidade de operação



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

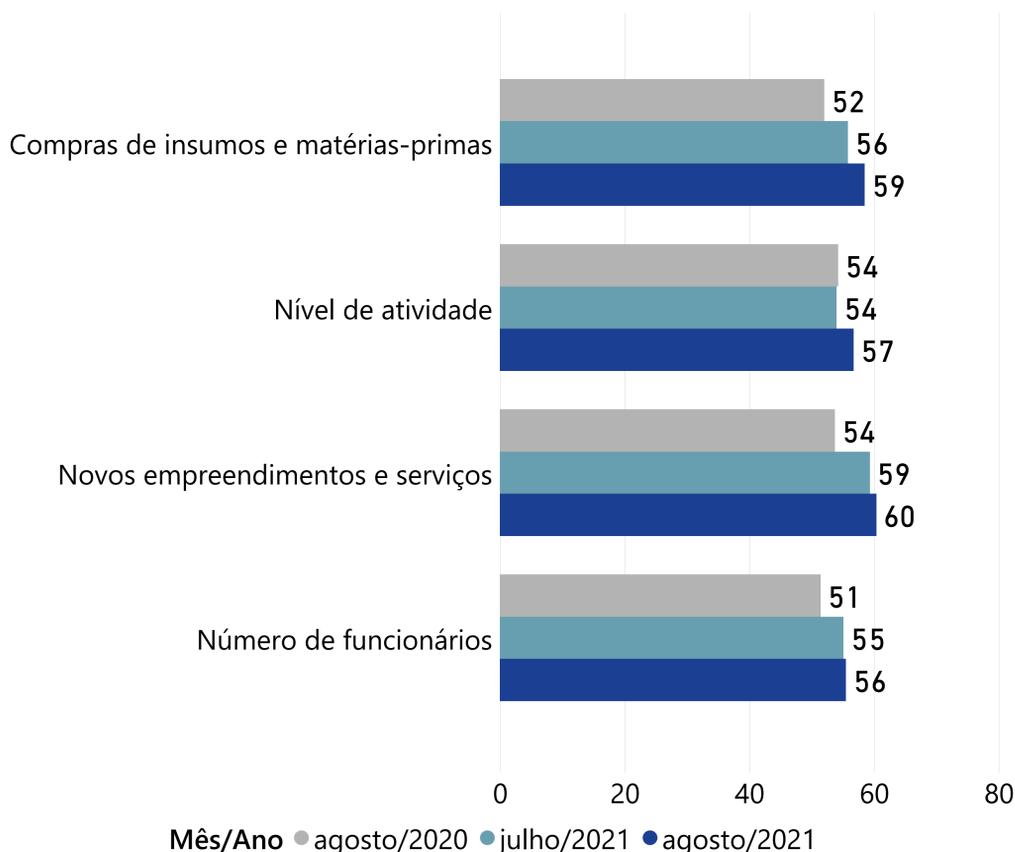
## Expectativa para os próximos seis meses

### Indicadores de expectativa demonstram que empresários da construção continuam otimistas em relação aos próximos meses

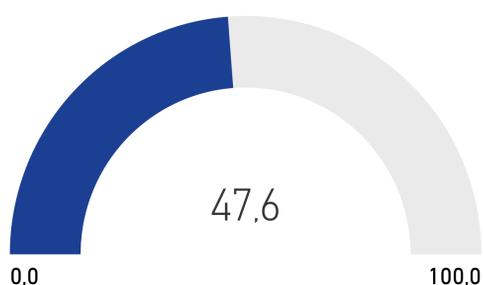
Na indústria da construção, as expectativas dos empresários para o mês de agosto de 2021 registraram alta em todos os indicadores e seguem acima da linha dos 50 pontos. Dentre os indicadores, os que mais apresentaram alta foram os de compra de insumos e matérias-primas, e nível de atividade, ambos com alta de 2,7 pontos, marcando 58,5 e 56,7 pontos respectivamente.

Já os indicadores de número de funcionários e novos empreendimentos e serviços apresentaram alta de 0,4 e 1,1 respectivamente, ao marcarem 55,5 e 60,4 pontos. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2020, todos os indicadores apresentaram alta, com novos empreendimentos e serviços, liderando com 6,7 pontos em comparação a julho de 2020.

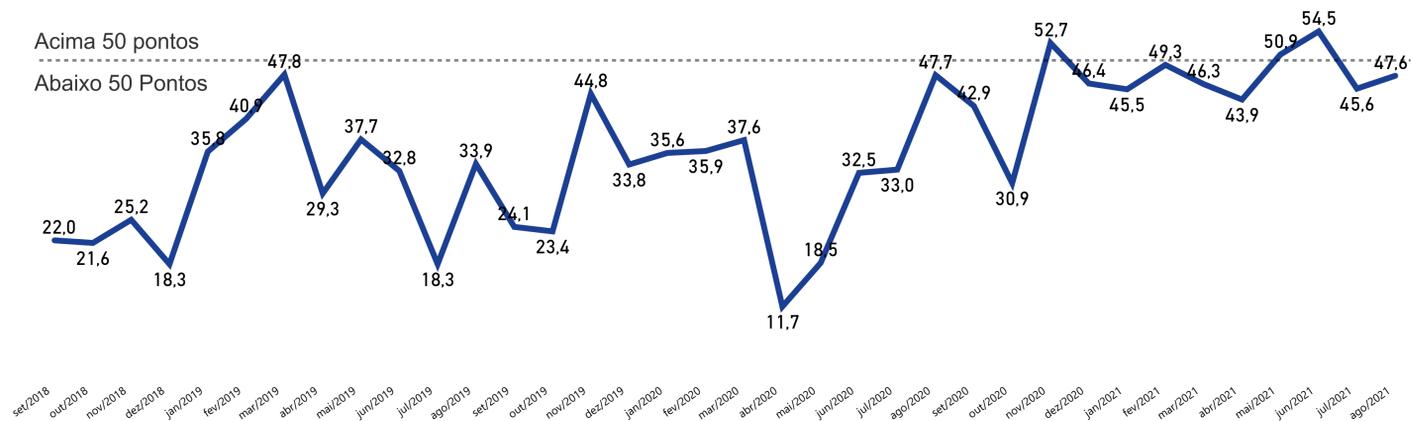
A intenção de investimento dos empresários da construção apresentou alta de 2,0 pontos se comparado com o mês de julho de 2021, marcando 47,6 pontos. Quando relacionado com o mesmo período do ano de 2020, houve uma queda de 0,1 ponto.



### Intenção de investimento Mato Grosso



### Série histórica intenção de investimento set/2018 a ago/2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

### Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 26 empresas, sendo 11 de pequeno porte, 15 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 2 a 11 de agosto de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br

### Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.